

Editorial



Caros Colegas,

Terminámos o terceiro trimestre deste ano e estamos de regresso ao trabalho. As férias foram sendo gozadas conforme as possibilidades de cada um e a opção que decidiram tomar, sempre debaixo das preocupações que a pandemia criou desde o início deste ano. Qualquer esperança de que esta situação se inverta rapidamente é bem longínqua e todos vamos ter de nos adaptar às vicissitudes que temos vindo a viver e continuarmos a trabalhar, a produzir e a contribuir para a recuperação da economia.

Na verdade, para além da questão de saúde com que a população mundial se debate, temos uma situação económica cheia de incertezas e a exigir o melhor de nós próprios no sentido de participarmos activamente na retoma da economia.

Portugal, integrando a União Europeia, aguarda que os fundos europeus aprovados pela Comissão Europeia sejam desbloqueados e comecem a poder ser utilizados. Com essa finalidade, o Governo divulgou um plano que terá agora de ser validado por Bruxelas e se destina a levar a cabo algumas reformas, que no passado designámos de estruturais, lançar alguns projectos na área da ferrovia e dos portos, apoiar o sector empresarial e acompanhar a revolução digital e a transição energética.

A Ordem dos Economistas tem participado de várias formas na discussão pública do Plano de que foi incumbido o Eng. Costa Silva pelo Governo, tendo a Direcção Nacional apresentado a sua análise e sugestões durante a fase da discussão pública e as Delegações Regionais realizado várias sessões de discussão e debate.

Não deixando de trabalhar, a Ordem tem privilegiado ao longo dos últimos meses o contacto não presencial, participando em reuniões, seminários ou debates através de videoconferência. E, assim continuará na generalidade de actividades que poderá desenvolver nos próximos meses.

No entanto, a Conferência Anual do Orçamento, realizada desde há 16 anos com o apoio do Banco de Portugal, terá este ano lugar no dia 5 de Novembro. Os nossos membros poderão participar neste evento de duas formas: ou presencialmente ou por videoconferência. No caso de optarem pela forma presencial, deverão inscrever-se através do site da Ordem assim que o programa seja divulgado. Como habitualmente, realizar-se-á no auditório 2 da Fundação

Calouste Gulbenkian, respeitando todas as regras prescritas pela DGS.

Gostaria também de destacar a publicação do Barómetro Fiscal relativo ao 3º trimestre, o qual como usualmente é divulgado no Público e está no próprio site da Ordem. Obrigado a todos os membros pelas respostas enviadas e que nos permitem manter esta iniciativa que reputamos de interesse.

Ainda no que se refere à Ordem, cumpre-me assinalar que já foi publicado no D.R. o regulamento da especialidade de gestão e consultoria fiscal, a qual deu origem a mais um Colégio da Especialidade que se juntará aos já existentes ,permitindo alargar o leque de especialidades dos associados.

Também se iniciou um processo de revisão da Lei das Associações Profissionais, o qual vai exigir uma discussão aprofundada do papel das Ordens na defesa das profissões auto-reguladas dando-nos oportunidade de demonstrar a necessidade da existência destas organizações funcionando capazmente dentro das normas deontológica, disciplinares e éticas para benefício da sociedade, em geral.

Iremos dando notícias à medida que hajam novidades.

Entretanto, solicito aos nossos membros para continuarem a apoiar a Ordem, a enviar-nos sugestões, notícias, comentários sem esquecerem de regularmente consultarem o nosso site ou lerem a nossa revista e as nossas publicações. Só com esse firme e interessado apoio poderemos com sucesso ultrapassar esta tão difícil fase das nossas vidas.

Rui Leão Martinho
(Bastonario).

16ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas O Orçamento do Estado para 2021

**5 de Novembro de 2020
Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 2**

Como é habitual há muitos anos, a Ordem dos Economistas vai realizar a sua 16ª Conferência do Orçamento do Estado, este ano referente ao exercício de 2021.

É nossa intenção manter a Conferência presencial na Fundação Gulbenkian, no dia 5 de novembro de 2020.

Respeitando as recomendações da DGS e as regras em vigor, o anfiteatro 2 só poderá ter uma ocupação máxima de 150 lugares (metade da sua capacidade normal), a Conferência não terá intervalos e o bengaleiro e o bar da Fundação estarão fechados.

Caso não seja de todo possível a realização da Conferência presencialmente, a mesma será transmitida por zoom.

Esta realização terá, como sempre sucedeu, o apoio do Banco de Portugal.

PROGRAMA PROVISÓRIO

09.30/10.00	Recepção dos participantes
10.00/10.30	Sessão de Abertura Rui Leão Martinho Bastonário da Ordem dos Economistas Isabel Mota Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian João Leão Ministro de Estado e das Finanças
10.30/11.30	O Orçamento do Estado para 2021 – Apresentação geral Oradora: Cláudia Joaquim Secretária de Estado do Orçamento Comentadores: Cristina Casalinho Presidente do IGCP Ricardo Arroja Economista Rui Vinhas da Silva Docente Universitário Moderadora: Margarida Peixoto Jornalista
11.30/12.30	Os aspectos fiscais do OE 2021 Orador: António Mendonça Mendes Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais Comentadores: Carlos Lobo Strategic Advisor da EY Carlos Loureiro Chairman da Deloitte Rosa Areias Partner da PwC Moderadora: Rosália Amorim Jornalista
12.30	Encerramento Mário Centeno Governador do Banco de Portugal Rui Leão Martinho Bastonário da Ordem dos Economistas

Ordem dos Economistas

Rua Ivone Silva, 6, 5º Edifício Arcis

1050-124 Lisboa

Telefone: 213929470 Fax: 213961428

e-mail: geral@ordemeconomistas.pt

Website: www.ordemeconomistas.pt

Se desejar ser removido da nossa lista de distribuição, envie um e-mail para geral@ordemeconomistas.pt com o assunto :
Remover Newsletter